



# MENSAGEIRO DA Caridade



Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XIX - nº 65 - Setembro de 2011

## EDITORIAL

### Re-significação da Ação Social da Igreja

A filosofia ensina que a história e a humanidade têm uma dinâmica que se modifica e atualiza a cada tempo. O estudo da comunicação, uma das ciências mais modernas e impactantes explicita que vivemos um tempo de sinais. O Papa João Paulo II insistia que a Igreja deve olhar os sinais dos tempos para encarnar e contextualizar a revelação que Jesus Cristo veio trazer ao mundo. Cada tempo da história humana tem seus contextos e seus significados.

O mesmo vale para a ação social da Igreja. Ela precisa olhar, analisar e conhecer os sinais da atualidade e seus significados, para responder aos desafios da promoção humana de modo eficiente e consistente. Atenta as grandes mudanças de nossa época, a ação social ou a Pastoral Social deve re-significar a sua atuação. Aquilo que é a mensagem central, o princípio fundante, a mensagem salvífica precisa ser recarregada com a significação que possa ser compreendida pela humanidade, hoje.

A plenitude do amor e da caridade, que serve de fundamento para a ação social, precisa ser reinterpretado para que os agentes de pastoral e as pessoas, de modo geral, compreendam e orientem suas vivências e suas práticas em conformidade com os princípios cristãos. Em suma: é necessário rever a fonte inspiradora da ação social e perceber o que isto significa hoje. A promoção humana é um apelo permanente. Mas, seu significado e sua prática devem ser adequados à realidade atual.

Esta compreensão implica também num reordenamento da ação. A prática da caridade foi uma constante na vida da Igreja desde o cuidado com o órfão e a viúva nos primórdios, até a constituição de entidades para atuar nesta área como ocorreu nos tempos modernos. Na atualidade, a atividade social tem uma regulamentação, o Estado passou a cuidar com mais diligência dessa atividade e constituiu uma legislação específica, para contar com a complementariedade da ação da Igreja e do Terceiro Setor na garantia dos direitos sociais.

Esta novidade implica também numa mudança metodológica. Antes, a Igreja tinha um papel suplementar, em substituição ao Estado. Inclusive, onde o Estado não conseguia chegar para atender aos pobres, a Igreja estava presente. Este conceito revela amplitude e capilaridade da ação social da Igreja. Sem abdicar dessa ramificação fantástica, é fundamental que as atividades estejam em sintonia com a definição das orientações públicas, porque hoje, a Igreja se soma a muitas organizações que tratam o desenvolvimento, como verdadeiro desenvolvimento da pessoa humana.

O testemunho histórico da Igreja e das comunidades eclesiais de cuidar da pessoa foi percebido, assimilado, frutificou e agregou muitas instituições. Aos agentes da ação social católica cabe um desafio: revisar a prática e "recarregar" a ação com o significado originário da caridade, "para que mais gente possa ser gente".

## SAS-Mensageiro da Caridade amplia trabalho de atendimento a crianças e adolescentes



Crianças recebem orientação e cuidados especiais

Foi inaugurado no dia 23 de Julho, o Salão Multiuso do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre. O espaço será utilizado na execução do programa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com crianças e adolescentes. A iniciativa beneficia famílias que residem nas proximidades da sede do SAS. O ato inaugural contou com a presença de lideranças da Caridade de todo o Rio Grande do Sul.

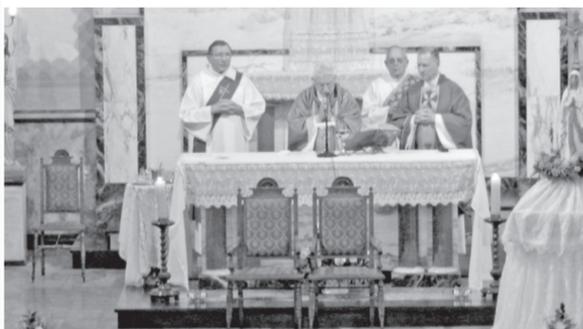
## Fórum debate interação da Igreja nas políticas públicas

No dia 25 de Outubro, as equipes paroquiais, diaconias, congregações religiosas e entidades católicas que desenvolvem programas sociais irão debater as estratégias de desenvolvimento das políticas públicas. O Fórum da Ação Social será realizado no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa. Convocado pelo Arcebispo, o evento dá continuidade às ações da Comissão de Solidariedade do Centenário da Arquidiocese.



Equipe prepara evento que acontece na Assembleia Legislativa

## Arquidiocese reinstala Diaconia São José



Dom Dadeus presidiu ato de reinstalação da Diaconia

O ato solene aconteceu no dia 27 de Agosto na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Porto Alegre. A metodologia de trabalho é inovadora. O planejamento e a articulação das ações acontece em encontros mensais realizados nas diferentes sedes paroquiais integrando as diversas equipes de ação social.

## Conferência Municipal acelera implantação do SUAS em Porto Alegre

## Visita reforça parceria no Programa do Arroz

## SAS e PROJARI realizam ação social conjunta em Guaíba





Cristina Jaenisch Rosa representou o SAS na Conferência

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS participou com intensidade da Conferência Municipal de Assistência Social. A entidade teve uma contribuição decisiva na organização da pré-conferência que contou com a presença de muitas instituições católicas. A conferência foi realizada nos dias 22 de Julho e 13 de Agosto. Além de eleger os delegados de Porto Alegre para a Conferência Estadual, foi debatido o tema da “Consolidação

## SAS discute novo modelo de Assistência Social

do SUAS no Município de Porto Alegre e a Valorização dos Trabalhadores do Setor”.

Na abertura da Conferência, o Prefeito José Fortunati disse que “o Sistema Único da Assistência Social será um marco porque olha o indivíduo na sua plenitude, usando estratégias abrangentes de combate à desigualdade social”. Ele assegurou que Porto Alegre será uma das primeiras cidades do país a regulamentar o SUAS. A Capital já tem um cadastro único com 72 mil famílias cadastradas pelos Centros Regionais de Assistência Social (CRAS). Elas estão em situação de vulnerabilidade e necessitam de atendimento assistencial permanente.

A assistente social e representante do SAS na Conferência, Cristina Jaenisch Rosa, disse que há uma promessa da prefeitura municipal de qualificar o atendimento, fiscalizando a busca de soluções para amenizar as vulnerabilidades, promovendo e dando diretrizes para o atendimento aos usuários.

A conferência também aprovou uma série de ações que

serão implementadas pelo Conselho Regional de Assistência Social da Região Centro de Porto Alegre (CORAS/Centro), ao qual o SAS está ligado. Além da contratação de técnicos para compor uma equipe multidisciplinar de serviços, a instituição vai publicar uma cartilha com explicações e orientações da política pública de assistência social para orientar os cidadãos. Também foi aprovada a ação intersetorial das políticas públicas, o trabalho em rede no território central e a capacitação continuada dos trabalhadores e gestores do SUAS.

Foram apontados como grandes desafios tornar a assistência social uma política pública e não partidária, maior participação das entidades nos projetos, a qualificação profissional e a não terceirização dos serviços. As entidades aprovaram como indicativo para a Conferência Estadual a ampliação de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social no intuito de superar a falta de equipamentos, recursos humanos e recursos materiais para o desenvolvimento da assistência social de qualidade.

## Agentes analisam raízes da corrupção no Brasil

A corrupção é possível nas mais altas esferas da sociedade porque ela também existe nas esferas mais baixas, nas relações sociais e nas próprias famílias. A afirmação é do Mons. Urbano Zilles. Ele foi um dos palestrantes do Encontro de Formação Social, realizado no dia 26 de Julho, na sede da Cáritas Arquidiocesana. O evento contou também com a assessoria do filósofo e professor Pedro Francisco da Silva para debater “as faces perversas da corrupção e suas consequências para as políticas sociais”.

Mons. Zilles explicou que a corrupção tem uma raiz histórica e cultural. “O cidadão crê que é a autoridade que tem de cuidar da comunidade; da ordem pública é o delegado e da religião o Padre. Ele não assume a responsabilidade por aquilo que é público. Por isso, não devemos ter a ilusão de que a corrupção será eliminada. Ela não está só fora de nós. Está em nossa interioridade”. Por outro lado, a sociedade está passando por uma transformação profunda. Os tradicionais princípios da moral e da ética estão sendo suprimidos. E não existem novos referenciais definidos.

Segundo o palestrante, isso leva a humanidade para um caminho perigoso: o homem passa a buscar somente o seu interesse. Essa postura repercute na conduta do ser humano. Já o assessor parlamentar Pedro Francisco disse que a corrupção tem lugar numa

sociedade que não a combate, que a tolere. “É hora da sociedade brasileira acordar. A passividade e a tolerância com a corrupção não é a atitude que ajuda o nosso país”. Um dado, disse ele, expressa o reflexo da corrupção na sociedade. “No Ceará, um cidadão comum precisaria trabalhar 1770 anos, sem gastar qualquer recurso, para ter um patrimônio semelhante a média dos senadores cearenses”. Outro dado que chocou os participantes do encontro foi a situação da duplicação da BR 101. Foram assinados 268 termos aditivos, que ampliaram os valores investidos na obra em 317 milhões de reais.

O recurso acumulado pelos senadores cearenses ou pelas empresas que superfaturaram a construção da BR 101 são os mesmos que faltam para a saúde, educação, segurança pública e para as políticas sociais.

Mons. Zilles disse que os agentes de pastoral preci-



Painelistas apontaram raízes e impactos da corrupção

sam observar o que está acontecendo e ajudar a superar uma mentalidade humana de interesses particulares. “Todos somos responsáveis pela nossa sociedade da qual somos parte”. Pedro Francisco concluiu que “a ética e o fim da corrupção começam em casa, dentro de cada um. Mas, é necessário ter atitude concreta”.

## Nova situação da Terceira Idade desafia ação da Igreja

Na última década, a população gaúcha cresceu apenas 4,5%. Na década de 50, a média de filhos por mulher em idade reprodutiva chegou a seis. Em 2009, a média foi de 1,9. Outro dado que chama a atenção é que em 1970 a população acima dos 65 anos era de apenas 3,8%. Em 2009, chegou a 9,3%. A migração do campo para a cidade mudou o panorama demográfico gaúcho. A afirmação é do sociólogo e Supervisor de Informações do IBGE/RS, Ademir Koucher. Ele foi um dos palestrantes do Encontro de Formação Social do mês de agosto, promovido pela Cáritas Arquidiocesana, que apresentou o tema “Contexto Atual da Terceira Idade: Realidade Demográfica, Dignidade de Vida e Desafios Pastorais”.

Outro dado apresentado pelo sociólogo que chamou atenção é o indicador de estado de vida dos idosos. No Brasil, no universo das pessoas que moram sós, 15,4% são idosos com mais de 65 anos. No Rio Grande do Sul esse índice aumenta para 18%. A esperança de vida no Rio Grande do Sul nos Anos 50 era de 43 anos. Em 2009, subiu para 75,5anos. Ao analisar a situação da Terceira Idade, a psicóloga Zhélide Quevedo Hunter disse que junto com a mudança demográfica existe também uma mudança de percepção da vida. O idoso não é mais alguém passivo. Ela utilizou o conceito de envelhecimento. “As pessoas estão aprendendo a chegar na Terceira Idade com alegria, sem preconceitos e sem sentimentos possessivos. Essa é uma novidade e uma diferença fundamental”.

Conforme a psicóloga, existe em Porto Alegre cinco asilos. Os maiores são a Spaan e o Pe. Cacique. O maior problema é o abandono dos idosos pela sociedade e pelo poder público. O gasto de um idoso asilado é de R\$ 1.100,00 por mês. O município repassa apenas R\$



Encontro de Formação apresentou desafios para o trabalho com a terceira idade

50,00 por pessoa. “Falta atenção e falta política pública de respeito à dignidade”. Ela defende a implantação integral do Estatuto do Idoso, como forma de comprometer o poder público no cuidado com a Terceira Idade. Outra necessidade é a preparação de pessoal qualificado para trabalhar com a nova situação de vida dos idosos, que exigem maior ocupação dessas pessoas. “Dar dignidade ao envelhecido é dar oportunidade”, resume.

O Coordenador Arquidiocesano da Pastoral da Saúde, Diác. Antônio Heliton Alves, disse que a Igreja tem o desafio de assegurar à pessoa idosa meios e motivos para uma vida saudável. Ao mesmo tempo, deve atuar no campo das políticas públicas, para que os idosos tenham atendimento e respeito da sociedade. Para tanto, os católicos precisam participar na esfera dos conselhos e organismos de representação, a fim de garantir que se atendam as necessidades básicas dos idosos. “No âmbito eclesial, é necessário mudar as estruturas para atuar de forma preventiva para evitar o abandono e o isolamento”.



**Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre**

Av. Itália, 1011  
91241-900 - Porto Alegre/RS  
Fone: (51) 3081.1111

**DIRETORIA:**  
Presidente: Sr. Epálio J. Moraes  
Coordenador: Diácono João  
Tribuna: Leandra de Castro Pereira  
Assessoria: Edson de Moraes  
Assessoria: Diácono João Moraes  
Assessoria: Diácono João Moraes  
Assessoria: Diácono João Moraes  
Assessoria: Diácono João Moraes

**MEMBROS DA**  
**Cáritas**  
Juízo Intermunicipal de Assistência Social  
Assessoria de Assistência Social de Porto Alegre

## Aniversários marcam compromissos pessoais com o SAS



Pe. Romeo agradeceu a dedicação dos aniversariantes

A Presidente do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS, Ir. Egídia Muraro e o Superintendente Executivo, Diác. Ivo Guizzardi, comemoraram aniversário com os servidores da instituição, no dia 3 de Agosto. A Ir. Egídia é a primeira mulher a dirigir a instituição.

O Assistente Eclesiástico, Pe. José Romeo Maldaner, destacou a presença singela e vigorosa da religiosa na vida da instituição. “As suas qualidades e virtudes são imensuráveis porque ama a vida, a consagração à vida religiosa, a Igreja e o Secretariado de Ação Social”. Ele assinalou que a sua competência, tenacidade, coragem, aliadas à sua bondade, afabilidade e olhar sereno, são marcas que levam a instituição a agradecer a Deus pela sua presença.

Sobre o Superintendente, Maldaner afirmou que ele galgou uma longa escada: na vida, na família, no Secretariado e na Igreja, que o faz merecedor de uma homenagem dos servidores e dos colegas de trabalho. “O Diác. Ivo tem algumas características fundamentais: capacidade de discernimento, coragem de empreender, atento na palavra, paciência e fidelidade à Igreja”. Além dessas qualidades, a dedicação e o amor a todas as pessoas é a marca dos 43 anos de trabalho e dedicação ao SAS. Pe. Romeo lembrou que a homenagem é um momento para relembrar que “te queremos presente muitas vezes e por muito tempo”.

## SAS-Cáritas patrocina missa na TV

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-Cáritas Arquidiocesana renovou o patrocínio ao Programa Santa Missa em Sua Comunidade. A missa diária é exibida, às 18h, pela TV Urbana, Canal 55 UHF e 11 da Net de Porto Alegre. A contrapartida da televisão para o apoio é a veiculação publicitária do Mensageiro da Caridade, programa da instituição reconhecido pela comunidade e matriz geradora de uma grande rede de solidariedade da capital e Região Metropolitana.

O Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi, salienta que o apoio à missa é um compromisso de evangelização através dos meios de comunicação. Conforme dados do IBOPE, mais de 30 mil pessoas acompanham diariamente a missa exibida pela TV. “Muitas pessoas têm neste programa a fonte para alimentar sua espiritualidade e vivência cristã, por isso, apoiamos a iniciativa”.

## SAS amplia espaço para atendimento a crianças e adolescentes



Ato de inauguração realizado no dia 23 de Julho

No mês de março deste ano, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-Mensageiro da Caridade criou um novo serviço de atendimento à comunidade carente. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é direcionado a crianças e adolescentes. Trata-se de uma atividade de proteção social básica.

## Congresso da Cáritas celebra Jubileu Institucional

Uma delegação da Cáritas Arquidiocesana participou nos dias 23 e 24 de Julho do Congresso Estadual da Cáritas do Rio Grande do Sul. O evento reuniu lideranças das dioceses gaúchas para avaliar e projetar as ações da Cáritas no Estado. O Congresso também comemorou os 50 Anos de criação da Cáritas do Rio Grande do Sul. Na abertura oficial, o bispo referencial da entidade, Dom Canísio Klaus disse que devemos louvar e agradecer a Deus, pois estamos aqui para celebrar a história e assumir o compromisso de escrever os novos 50 anos”.

Um dos momentos do congresso foi reservado para fazer uma memória histórica da ação institucional. Os assessores convidados destacaram que a Cáritas sempre agiu em sintonia com as mudanças sociais, econômicas, políticas, ambientais, culturais e eclesiais de cada período da história. Outro momento importante do congresso foi o aprofundamento do tema do Desenvolvimento Solidário Sustentável. Esta será a temática que vai orientar os debates do Congresso Nacional da Cáritas, nos dias 9 a 12 de Novembro, na cidade de Passo Fundo. Para aprofundar o assunto, os participantes visitaram a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Bairro Restinga, Zona Sul da Capital. O trabalho do Centro Social Pe. Leonardi foi destacado como exemplo de organização social, econômica, cultural e eclesial que integra toda a comunidade.

O trabalho de inclusão digital, oficinas formativas e culturais realizadas no turno inverso ao da escola,

A iniciativa atende diariamente a oitenta crianças de famílias residentes em vilas localizadas nas cercanias da sede da instituição. O Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi, salienta que essa não é uma atividade fortuita, mas uma ação sistemática e organizada. A ação está enquadrada nos parâmetros da nova legislação da Assistência Social e aprovada pela Comissão Regional Centro de Assistência Social, ligada ao Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre.

Para execução do programa, a entidade ampliou sua estrutura. Junto à cozinha, refeitório, espaço de atendimento individualizado e salas de atividades coletivas, foi construído um salão de multiuso. A inauguração do novo espaço foi realizada no dia 23 de Julho e contou com a presença de lideranças da Cáritas de todo o Estado e representação nacional da entidade. “Mais do que a conclusão de uma nova obra, o espaço representa um novo perfil de atendimento à criança e ao adolescente”.



Delegação da Cáritas Arquidiocesana no Congresso Estadual

as oficinas de aproveitamento de materiais recicláveis e fabricação de móveis, as parcerias com entidades públicas e privadas e a busca de recursos e políticas públicas são apontados como destaque para o desenvolvimento do trabalho social. O assessor da Cáritas Brasileira, Ademar Bertucci, destacou a importância de trabalhos como este “que atua na construção de iniciativas junto com a comunidade local, articuladas a contextos mais amplos, como nos mostra a Restinga”.

A noite de sábado reuniu os congressistas, colaboradores, entidades parceiras e amigos para uma bonita festa que aconteceu na sede da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre. Houve uma apresentação do serviço do Mensageiro da Caridade e um jantar acompanhado de música e dança gaúcha.

## PROJARI viabiliza desenvolvimento social em Guaíba



Crianças do Projeto com os membros da Equipe Técnica da Cáritas

A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana mantém um programa permanente de assessoria e acompanhamento aos trabalhos do Serviço da Caridade das paróquias e das entidades parcerias. No mês de julho, o grupo visitou o PROJARI e a atividade social da Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Guaíba, desenvolvida no bairro Bom Fim. A ação é coordenada pelas Irmãs da Congregação de São José. Esta região da cidade é constituída por migrantes e muitas famílias carentes. Em razão do crescimento acelerado da cidade, também é deficiente a infraestrutura urbana, reduzindo sensivelmente a qualidade de vida das famílias.

Uma das formas de enfrentamento da miséria é o Programa do Arroz realizado em parceria pela paróquia com a Cáritas Arquidiocesana. O método de acesso ao benefício foi organizado para evitar a simples distribuição do alimento. A condição é que as famílias participem de reunião semanal de orientação sobre trabalho, administração doméstica, higiene, limpeza e direitos sociais. O membro da Equipe Técnica da Cáritas, Milvo Pigatto, destaca que aquilo que seria uma simples distribuição de alimento foi transformada numa ação de cidadania e inclusão social.

O PROJARI atende a cerca de 100 crianças no turno inverso ao da escola com oficinas de artesanato, marcenaria, costura, pintura e informática. A estrutura para o ensino de computação foi montada com apoio da empresa Thiessen Sur. Outra parceria é realizada com a prefeitura que, através de vários convênios, repassa recursos para o desenvolvimento das atividades. Os programas de ação receberam recentemente um suporte importante. Uma universidade está encaminhando estagiários nas áreas de psicologia, sociologia, serviço social e educação física, que realizam o acompanhamento aos adolescentes. No entanto, o voluntariado é a grande força para o desenvolvimento dos projetos da entidade.

## Área Pastoral Azenha reinstala Diaconia São José



Reorganização da Diaconia teve participação das Paróquias

Com a presença do Arcebispo Dom Dadeus Grings, foi reinstalada no dia 27 de Agosto a Diaconia São José. A solenidade foi realizada na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, com a presença de padres e lide-

ranças da Ação Social das Paróquias da Área Pastoral da Azenha. Também participaram o Coordenador dos Diáconos da Arquidiocese, Diác. Júlio Kunzler e o Superintendente Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Diác. Ivo Guizzardi. No mesmo ato, o arcebispo empossou a nova coordenadora, Sra. Magdalena Muller, com a leitura da Portaria de sua nomeação. Pelo seu perfil de liderança engajada nas ações da área social, ela é a primeira mulher a dirigir uma diaconia na Arquidiocese de Porto Alegre.

A coordenação da diaconia está instalada na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes. O conselho da Diaconia conta com a participação de representantes de todas as paróquias que formam a Área Pastoral. A nova coordenadora explica que a Diaconia foi reorganizada a partir das orientações preconizadas no Regimento da Arquidiocese. Magdalena salienta que

foi decisivo o apoio e o esforço realizado pelo Pároco da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, Pe. Geraldo Hackmann, tanto nas discussões sobre a organização e o planejamento, quanto na cedência de espaço para sediar as atividades da coordenação da diaconia.

Pe. Hackmann destaca que a reunião mensal da diaconia é realizada na forma de rodízio. “Cada mês vamos a uma paróquia diferente para motivar as lideranças e envolver a todas as comunidades num sistema de planejamento, acompanhamento permanente e operacionalização integrada das ações sociais”. Ele explica que esta metodologia de trabalho amplia o apoio mútuo e a articulação para o trabalho. Pe. Geraldo argumenta que a reinstalação da diaconia responde a uma das dimensões essenciais da evangelização. “O trabalho social é indispensável na vida da Igreja”.

### Empresa parceira conhece detalhes operacionais do Programa do Arroz



Corbari reunido com Equipe da Cáritas Arquidiocesana

O Instituto Incobrasa acenou com a manutenção da parceria com o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre. A manifestação assegura a continuidade do Programa de Arroz. Esta iniciativa permite e garante 48 toneladas de arroz todos os meses para a população carente.

O representante do Instituto, Advair Corbari, visitou o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, do dia 6 de Julho. Na ocasião, foi recebido pelo Superintendente Executivo, Diác. Ivo Guizzardi e por membros da equipe do SAS. Advair recolheu uma série de informações sobre a pontualidade na entrega do arroz e sobre a qualidade do produto repassado à entidade.

Ele também foi informado sobre as rotinas de administração do programa e as estratégias de repasse às paróquias e distribuição para as famílias carentes. Um dos aspectos apresentados foi o sistema de controle para evitar desvio ou utilização inadequada do produto alimentício. O programa do arroz atende a uma média mensal de 6,6 mil famílias pobres da capital, Região Metropolitana e Zona Carbonífera. A distribuição é feita através de uma rede de 70 paróquias, beneficiando 28 mil pessoas.

A Cáritas Arquidiocesana está integrada em mais uma grande iniciativa da Arquidiocese de Porto Alegre no dia 25 de Outubro: o Fórum da Ação Social com o tema “As Políticas Públicas e a Igreja Católica”. O evento vai debater a interação da ação social da Igreja com as políticas públicas voltadas para a área social. O Fórum acontecerá no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa, das 8h30min às 16h. Entre as autoridades que já confirmaram presença como painelistas estão o Prefeito de Canoas, Jairo Jorge, o Secretário Estadual de Justiça e Direitos Humanos, Fabiano Pereira e o Deputado Miki Breier, Presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa.

Num dos painéis será abordada a necessidade de reordenamento da ação social da Igreja, para buscar recursos e benefícios das políticas públicas. Este será

### Cáritas Arquidiocesana participa de homenagens ao Abrigo João Paulo II

A Cáritas Arquidiocesana participou das celebrações alusivas aos 30 anos de criação do Abrigo João Paulo II de Porto Alegre. A obra da Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência acolhe crianças e adolescentes em situação de risco social. A celebração foi presidida pelo Arcebispo de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings, no dia 28 de Julho, na Igreja Santo Antônio do Partenon.

Participaram da celebração, as 178 crianças e adolescentes acolhidos, educadores, religiosos, pais sociais, voluntários, colaboradores e benfeitores do Abrigo João Paulo II. Também participaram do ato religioso entidades apoiadoras da obra. A Cáritas Arquidiocesana foi representada pelo Superintendente Executivo, Diác. Ivo Guizzardi e pelo Assistente Eclesiástico, Pe. José Romeo Maldaner. A Cáritas tem uma estreita ligação com esta obra social. Os Pobres Servos assumiram o Centro de Promoção do Menor do bairro Restinga, criado na concepção do trabalho do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre (SAS). O fundador do SAS, inclusive, acolheu o primeiro grupo que chegou ao Brasil.

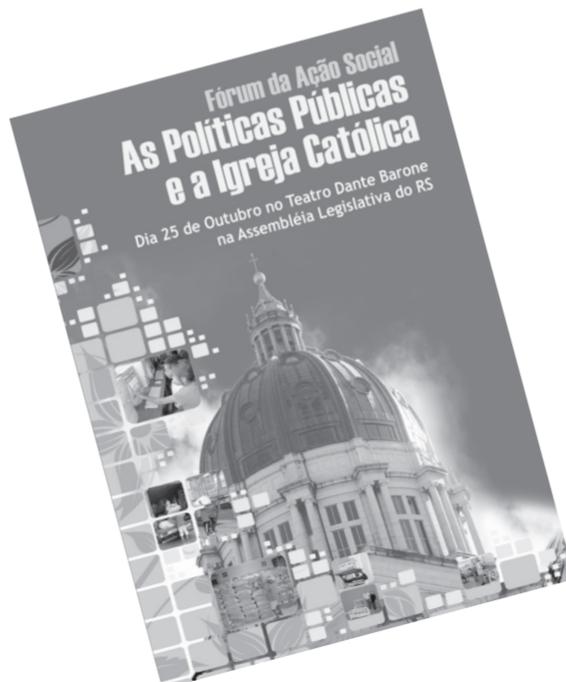
No final da missa, foram realizadas homenagens para pessoas e instituições que colaboraram com o Abrigo João Paulo II, ao longo desses 30 Anos. O êxi-



Diác. Ivo proclama a Palavra de Deus na celebração festiva

to do trabalho também é resultado da atuação de colaboradores comprometidos com a missão da instituição, que mantém o foco em: “Mostrar a Paternidade de Deus e sua Providência, cultivando a Fé e a Confiança através do programa de acolhimento institucional com atendimento integral e continuado, em ambiente familiar, no fiel cumprimento dos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente”, como afirma o planejamento estratégico da instituição. Atualmente, o Abrigo acolhe em tempo integral e continuado 178 crianças e adolescentes, em dezenove Casas Lares. Cada uma delas acolhe de oito a dez meninos e meninas, devidamente assistidos por um casal de educadores residentes.

### Fórum debate reordenamento da ação social da Igreja



um momento de orientação legal, política e técnica para os agentes e entidades da Igreja que atuam na área social.

A proposta do Fórum é potencializar a integração da Igreja com o poder público na execução das políticas sociais e promover o conhecimento para o acesso aos recursos públicos para investimento social no Estado e nos municípios. O evento vai promover um diálogo com os órgãos públicos e entidades da sociedade civil, para que a Igreja possa atuar em parceria com essas instâncias e qualificar a sua ação com a utilização de recursos públicos.

O Fórum é uma continuidade das ações da Comissão dos Cem Anos de Solidariedade da Arquidiocese de Porto Alegre, que promoveu a Feira dos Cem Anos de Solidariedade na Usina do Gasômetro, em junho de 2010. O Arcebispo Dom Dadeus Grings convocou a comissão para realizar o fórum. Ele disse que o evento dará repercussão aos temas suscitados no ano do centenário, para a ação social da Igreja.